

Live debate protagonismo estudantil na pesquisa científica

Qua 13 setembro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) promoveu, nesta quarta-feira (13/9), a live "Protagonismo estudantil na pesquisa científica", com foco no debate e diálogo com a rede sobre o processo de fazer pesquisa na escola estadual, em especial no âmbito do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica (Iceb).

O encontro virtual contou com a participação de estudantes egressos e de professores curadores do Iceb, além de servidores da Educação que atuam no programa.

A coordenadora de Temáticas Especiais e Transversalidade Curricular da SEE/MG, Fabiana Benchetrit, falou sobre a satisfação de acompanhar os estudantes fazendo ciência. "Hoje nós temos 400 núcleos de pesquisa em todo o estado, mais de 4 mil estudantes assistidos diretamente. É uma alegria muito grande ver o Iceb ocorrer com essa força e intensidade nas escolas, ver nossos estudantes assumindo esse papel de protagonismo", ressalta a coordenadora.

Conteúdo

Temas como responsabilidade com a pesquisa e com o programa, pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e plágio foram debatidos, além de pontos relevantes sobre a importância da iniciação científica, como proporcionar conhecimentos múltiplos, oferecer oportunidades variadas de formação e aperfeiçoamento e fomentar o desenvolvimento da sociedade em busca de soluções para problemas do cotidiano. O evento virtual foi transmitido pelo Estúdio Educação, canal da SEE/MG no YouTube.

"Desenvolver o protagonismo estudantil é a chave para um processo de ensino-aprendizagem, realmente efetivo. E esse é um dos pilares do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica, da Secretaria de Educação", afirma a analista educacional do Núcleo Gestor do Iceb, Mara Leticia Martins. O programa visa fomentar o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa. O foco é incentivar estudantes a aprimorem o processo de aprendizagem e a ingressarem no ensino superior.

Oportunidades

Conversar com a rede sobre o fazer pesquisa na escola estadual, em especial no âmbito do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica (Iceb), foi um dos destaques. Na oportunidade, estudantes que participaram de edições anteriores do programa compartilharam experiências e os resultados alcançados.

"Fui premiada com uma bolsa de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), isso me orgulha muito, afinal, são os frutos de uma escola pequena e de zona

rural", conta entusiasmada a estudante Karen Nátaly Gonçalves, da Escola Estadual Inspetor Luiz Pedro, do município de Nova Porteirinha, que participou do Iceb 2021 e apresentou, junto com seu núcleo, a pesquisa em diversos eventos científicos.

As portas também se abriram para as estudantes Ana Luíza Bicalho Pereira e Mariah Alice de Oliveira, da Escola Estadual Prefeito Antônio Arruda, do município de Guiricema, que apresentaram a pesquisa na 23ª UFMG Jovem e foram premiadas como um dos destaques da edição.

"Percebemos que a participação no Iceb proporcionou uma melhora nas nossas habilidades como estudantes e pesquisadoras, aprimorando nossos conhecimentos nas áreas de tecnologia, linguagens, ciências da natureza, matemática, oralidade, postura e nos trazendo mais autoconfiança, alcançada por meio de nossas experiências", conta Ana Luíza. Ela e Mariah participaram do Iceb 2021.

"O protagonismo estudantil na pesquisa científica é algo super importante, um tema relevante na atualidade para a gente dar voz a esse tanto de jovens ativos, inovadores e criativos dentro da nossa educação básica", frisou a professora curadora Fernanda Guedes.